



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veneranda da Silva Alencar – Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. A cada ano, esse dia é marcado por reflexões, protestos, festas e diversas outras manifestações em todos os países. Em 1857, 129 operárias morrem queimadas pela força policial numa fábrica de roupas em Nova Iorque. Elas reivindicavam a redução da jornada de trabalho, salários iguais aos dos homens e o direito à licença-maternidade. Em 1910, este dia foi instituído como o Dia Internacional da Mulher, em homenagem a essas mulheres.

A cada ano, as mulheres vão se conscientizando mais sobre seus direitos e adquirindo melhores condições para ter uma vida digna e feliz. A Pastoral da Criança conta com o trabalho voluntário de centenas de mulheres. Por isso, ressalta a importância da delicadeza mas também da firmeza, da solidariedade, da comunicação, do amor, da força, da dedicação da mulher.



Sobre a importância da mulher na sociedade, confira a entrevista com a Irmã Veneranda da Silva Alencar, coordenadora nacional da Pastoral da Criança.

Ir. Veneranda, quais são as principais conquistas das mulheres hoje?

São muitas as vitórias, os avanços e os direitos conquistados pelas mulheres, entre eles: direito de estudar, de trabalhar, de votar, a serem respeitadas em nossa dignidade. Por isso, temos muito a comemorar. Mas, por outro lado, há muita violência contra a mulher, o caminho é longo e nós precisamos continuar avançando.

Ninguém mais duvida que a mulher tem grande responsabilidade nos destinos do mundo. Ir. Veneranda, o que a própria mulher pode fazer para transformar a realidade?

Uma mulher fortalecida percebe que é capaz de ser mais feliz, valoriza-se, tem autoestima elevada e apresenta condições de trabalhar para a sua realização pessoal e também, para oferecer aos filhos cuidados a uma atenção adequada, ensinando-lhes os valores necessários para uma vida sem violência, ajudando outras mulheres que estão vivendo em situação de violência.

Que perspectivas é possível vislumbrar para um futuro próximo?

É muito importante que a gente promova a mulher cada vez mais. Podemos lembrar exemplos de mulheres fortes, a primeira é sempre Nossa Senhora, Maria a grande mulher da Bíblia que na sua simplicidade conseguiu viver a palavra de Deus, é o nosso primeiro modelo. Depois, temos a própria Dra. Zilda, que teve a inspiração para criar essa organização que hoje consagra tantas mulheres. Devemos sempre lembrar que temos de lutar pela transformação da sociedade, como ela lutou. E é claro, as líderes espalhadas nesse imenso Brasil e que são exemplos, modelos para toda a comunidade. Precisamos olhar mais esse lado positivo da vida e das nossas lideranças.

Hoje a mulher passa por uma reconstrução da sua identidade e postura diante do mundo que infelizmente ainda a rotula, cria estereótipos e determina como ela deve ser e agir. Como a mulher deve proceder diante disso?

A nova mulher é aquela que faz de sua vida uma escolha, arcando com as consequências, mas sem seguir cegamente modelos pré-estabelecidos e questionando sempre se isso ou aquilo serve para ela. A mulher se auto inventa, busca autoconhecimento, procura equilibrar carreira e vida pessoal, cuida da sua saúde e se mostra forte diante dos desafios da vida. Quando ela estuda, isso eleva a autoestima dela, eleva o conhecimento e ela pode trabalhar tudo que aprende na própria comunidade que ela atua, ela também multiplica o que aprendeu com segurança, porque ela tá estudando, tá aprendendo, tá inovando os seus conhecimentos e isso é fundamental para que as mulheres continuem dando passos cada vez maiores.

Como a Pastoral da Criança contribui para a promoção e valorização da mulher?

Acredito que o primeiro passo é estimulando a vivência da palavra de Deus, da fé integrada a vida, da solidariedade e da responsabilidade compartilhada. A

Pastoral da Criança deve continuar despertando e capacitando as lideranças, para que se integrem a ação profética e missionária da Pastoral e também, promover encontros de autoestima para fortalecer a vida e a missão. A Pastoral contribui muito vida das mulheres, as transformando, recebemos muitos depoimentos de mulheres contando como participar dessa missão tão linda mudou a vida delas.

Qual é a sua mensagem para o Dia Internacional da Mulher?

Continuemos a nossa luta, mas não percamos o nosso diferencial, que é aquilo que nos distingue: a ternura, o amor e o carinho por nossos semelhantes, somos construtores de paz e de vida. Neste Dia Internacional da Mulher quero recordar as nossas mães, as nossas avós, as milhares de líderes da Pastoral da Crianças e especialmente, as mulheres que acompanhamos nas comunidades.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1379 - 05/03/2018 – Dia Internacional da Mulher